

ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA EM PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE PALATOPLASTIA: COMPARAÇÃO ENTRE AS TÉCNICAS UTILIZANDO COPO E COLHER

Trettene AS***, Razera APR***, Marques IL***

Departamento de Enfermagem, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP

Objetivo: Analisar a melhor técnica para alimentar a criança em pós-operatório imediato de palatoplastia, utilizando copo e colher.

Casuística e método: Estudo prospectivo, realizado de agosto a novembro de 2010. Participaram 44 crianças em pós-operatório imediato de palatoplastia. As crianças foram acompanhadas durante a alimentação por 4 horários consecutivos. Foram geradas 176 avaliações, sendo 88 utilizando copo e 88 a colher. Para a análise estatística, utilizou-se o teste exato de Fisher e o teste de Mann-Whitney. Foram aceitas como diferenças estatisticamente significantes, os valores de $p < 0,05$. Para definir a melhor técnica relacionada à administração da alimentação pós-palatoplastia utilizando copo e colher, observou-se o critério do maior volume aceito, no menor tempo, com menor escape do alimento via comissura labial, com menos episódios de tosse e ou engasgo.

Resultados: Quanto à caracterização das crianças, evidenciou-se equidade entre os gêneros (50%), idade predominante entre 12 e 13 meses (56,81%) e predomínio das fissuras trans-forame incisivo (59,08%); o utensílio mais utilizado na alimentação antes da cirurgia foi a mamadeira (59,09%). Das variáveis estudadas, o escape de alimento pela comissura labial foi menor com a técnica que utiliza a colher ($p=0,024$). Em relação ao volume administrado, foi maior com a técnica que utiliza a colher ($p=0,029$). Observou-se a tosse significativamente mais presente com a técnica que utiliza a colher ($p=0,026$).

Conclusão: Os resultados traduzem que, a técnica de administração da alimentação pós-palatoplastia que utiliza a colher é melhor do que a técnica que utiliza o copo.